

RETROSPECTIVA

Resoluções e Plano de Lutas do 1º Congresso

O 1º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos da Força Sindical (CNTM), realizado nos dias 6 e 7 de junho de 2006, na cidade de Praia Grande/SP, debateu um Plano de Lutas a ser desenvolvido na atual gestão da CNTM.

Os congressistas definiram como questões básicas a unificação dos trabalhadores metalúrgicos na luta sindical por seus direitos; o combate à terceirização

que precariza as condições de trabalho e atinge todos os ramos de atividade; a unificação das data-base da categoria, fortalecendo a luta dos trabalhadores e as negociações coletivas; entre outras teses.

Na ocasião, além do Plano de Lutas, os congressistas também aprovaram uma pauta de reivindicações a ser encaminhada aos futuros governadores e presidente da República do Brasil.

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO

1. FORMAÇÃO DE NOVOS QUADROS DE DIRIGENTES SINDICAIS

- Organizar Escolas Regionais de Formação.
- Negociar com as empresas a liberação do delegado sindical ou comissão de fábrica para eventos ou cursos promovidos pelas entidades sindicais.
- Viabilizar financiamento para que os pequenos sindicatos filiados possam fazer formação sindical de dirigentes.

2. NEGOCIAÇÃO NACIONAL ARTICULADA DE TRABALHO

- Unificar nos estados a data-base, com piso e aumento salarial únicos e, depois, fixar data-base nacional e negociar um piso salarial nacional dos metalúrgicos. Viabilizar a Negociação Nacional para o Contrato Coletivo de Trabalho, respeitando sempre a autonomia do sindicato de base.

3. QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- Reivindicar recursos do FAT para qualificar e requalificar o trabalhador.
- A CNTM deverá indicar representantes para o Conselho do Sistema S, para que apresente sugestões para a qualificação do trabalhador.
- Fazer convênio com o Planseq (Plano Setorial de Qualificação), do MTE, para a qualificação profissional no âmbito da CNTM.

4. REFORMA SINDICAL E MODERNIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA (SEM SUPRESSÃO DE DIREITOS)

- Desenvolver estes temas a partir de plenárias nos sindicatos de base.
- Lutar pela criação da organização no local de trabalho e estabilidade dos delegados.
- Repudiar e lutar contra qualquer iniciativa que precarize as relações de trabalho.
- Realizar campanha contra a terceirização e estender as Convenções Coletivas aos terceirizados.

5. JUROS, CARGA TRIBUTÁRIA E CÂMBIO

- Intensificar as discussões sobre temas econômicos no âmbito da Confederação.
- Pressionar pela redução da Carga Tributária.
- Exigir maior fiscalização contra a pirataria para aumentar a arrecadação.

6. REFORMA POLÍTICA

- Exigir o fim da votação secreta no Congresso Nacional.
- Exigir a fidelidade partidária.
- Pressionar para que se defina uma política salarial para os Congressistas com regras claras, inclusive para as aposentadorias de deputados e senadores.

7. DEPARTAMENTO DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

- Criação de um departamento destinado aos assuntos sobre Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

8. CRIAÇÃO DE DEPARTAMENTO DA JUVENTUDE, MULHERES E DEFICIENTES FÍSICOS E CONTRA O TRABALHO ESCRAVO

9. PREVIDÊNCIA SOCIAL

- O "Fator Previdenciário", criado pela lei 9876/99, de 26.11.99, achata o valor das aposentadorias. A confederação deve questionar esses critérios e reivindicar uma aposentadoria digna para os trabalhadores.



A participação dos delegados de todas as regiões conferiram ao Congresso da CNTM muita representatividade, união e esperança em dias melhores para o País

Grupos de trabalho



PAUTA AOS GOVERNOS

O 1º Congresso da CNTM aprovou também o encaminhamento de uma pauta aos futuros governadores e presidente da República exigindo: programas de requalificação e qualificação profissional; mudança da política econômica voltada para a produção; reforma política; política industrial com investimentos para as pequenas e médias empresas; programa de segurança pública com medidas de combate às causas da violência e não apenas aos seus efeitos.